

# SERRAVES

---

*Aesculus x-carnea* Zeyh.

**36 Exemplares no Parque**



**Família**

Sapindaceae

**Nome Comum**

castanheiro-vermelho-da-índia

**Origem**

Híbrido entre *Aesculus hippocastanum* L. (Europa) e *Aesculus pavia* L. (America)

**Tipo de Origem**

[alóctone](#)

**Autor**

Zeyh.

**Descrição**

Híbrido entre *Aesculus hippocastanum* L. (Europeu) e *Aesculus pavia* L. (Americano), pode alcançar 25 m de altura, com [casca verde-cinzenta](#) escura, com fissuras rosadas, ficando [gretada](#) com os anos, com finas gretas roxas. As gemas resinosas, são ovoides, na primavera. As folhas são mais escuras, mais rugosas e geralmente mais pequenas que *Aesculus hippocastanum*, são caducas, surgindo na primavera antes das flores, são [digitado-compostas](#), com 5 a 7 (9) folíolos subsésseis, obovados ou elípticos, com a margem dentada e de uma tonalidade [verde](#), mais escuros na [página](#) superior, torrado-acastanhados e muito vistosos no outono, antes da queda. As flores são rosadas ou vermelhas, zigomórficas, dispostas em panículas terminais, erectas. Os frutos (cápsulas subglobosa) são mais pequenos e com menos espinhos que o *Aesculus hippocastanum*, sendo às vezes [liso](#). Contém 2-3 sementes pequenas.

**Tipo de Reprodução**

[hermafrodita](#)

**Forma de Vida**

[árvore](#)

**Início de Floração**

abril

**Fim de Floração**

junho

**Tipo de Fruto**

[cápsula](#)

**Consistência do Fruto**

seco

## **Maturação do Fruto**

setembro

## **Perenidade**

caducifólia

## **Inflorescência**

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cónica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

## **Cor da Flor**

cor de rosa

## **Tipo de Folha**

composta

(Folhas formadas por vários limbos parciais (os folíolos) separados entre si.)

## **Inserção de Folha**

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

## **Margem da Folha**

dentada

(provida de dentes mais ou menos perpendiculares à linha da margem.)

## **Limbo da Folha**

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao ápice.)

## **Observações**

A este híbrido, *Aesculus hippocastanum* L. x *Aesculus pavia* L., atribui-se vulgarmente o nome de castanheiro-da Índia-de-flores-rosadas. É mais extensivamente [cultivado](#) do que o seu progenitor de flores esbranquiçadas (*Aesculus hippocastanum* L.). O outro progenitor (*Aesculus pavia* L.) diferencia-se por ter menor [porte](#) (até 12 m de altura), ter folíolos agudos, flores purpúreas e frutos lisos. É extensivamente [cultivado](#) como [ornamental](#) ou [árvore](#) de sombra, particularmente na Europa, com excepção das zonas frias ou, mais raramente, [cultivado](#) para obtenção de madeira. Em algumas regiões da Europa Central e Ocidental aparece localmente [naturalizado](#). Em Portugal é muito [cultivado](#) como [ornamental](#). O nome castanheiro-da-Índia induz em dois erros. Não é originário da Índia e embora as sementes se pareçam com os frutos do verdadeiro castanheiro (*Castanea sativa* L.), não são frutos, mas sim sementes que só são comestíveis [pelos](#) animais domésticos e selvagens. O epíteto *Aesculus* já utilizado [pelos](#) Romanos para designar a azinheira, foi aplicado ao castanheiro-da-Índia pela semelhança das sementes e frutos espinhosos com as bolotas e respectivas cúpulas (glandes) dos carvalhos.

## Aplicações

É muito utilizado para fins ornamentais, com algumas cultivares: 'Briotii', 'Aureo-marginata', 'Foliis marginatis', 'Rosea'. Os seus requisitos são similares aos do *Aesculus hippocastanum*. É uma [espécie](#) resistente à poluição sendo também cultivada pela sua madeira.

## Porte





**Folha**



**Flor**





**Fruto**





## Tronco

